



“Jogo da Glória” ensinou, com alegria, os mistérios do Rosário



“Jogo da Glória” ensinou, com alegria, os mistérios do Rosário

Crianças e adolescentes tomaram os lugares da frente na terceira visita temática à exposição temporária do Santuário, para, de uma forma lúdica, aprenderem a rezar o Terço.

Os mais novos foram os protagonistas da terceira visita temática à exposição “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”, na noite de ontem, ao participarem num jogo sobre os quatro mistérios do Rosário, dinamizado pelos Serviços Educativos do Museu do Santuário de Fátima (SEMSF).

A obra “Suspensão”, de Joana Vasconcelos, serviu de tabuleiro de um “Jogo da Glória” onde as cerca de 30 crianças e adolescentes presentes foram jogadores e peões de um percurso feito ao ritmo de um dado e de respostas certas.

O jogo iniciou depois de uma visita guiada pelos núcleos da exposição, que elucidou os participantes sobre as obras expostas e a narrativa da mostra, fornecendo algumas informações sobre a oração do Rosário.

Já durante a dinâmica, os elementos das três equipas, compostas por crianças dos 6 aos 16 anos, participaram com entusiasmo na proposta lúdica, dinamizada por duas técnicas do SEMSF, Eva Vieira e Mara Silva, e pelo comissário da exposição e diretor do

Museu do Santuário, Marco Daniel Duarte. Os adultos, sentados à volta do terreno de jogo, não assumiram o papel de meros espetadores, sendo chamados pontualmente a ajudar os protagonistas da noite.



Crianças e adolescentes, durante o jogo, que assumiu como tabuleiro a obra de Joana Vasconcelos "Suspensão".

A interatividade com os outros jogadores e com as outras pessoas foi o que mais fascinou os adolescentes Rafael Silva e Miguel Correia, ali presentes com o grupo de do 10.º ano da catequese do Colégio do Sagrado Coração de Maria, de Fátima.

“Se nos fizessem as perguntas sem este jogo não iríamos estar tão atentos ao que nos foi dito durante a visita. Assim, temos outra responsabilidade e interesse, pelo ambiente de competição amigável entre todos”, realçaram, no final do encontro, os dois adolescentes de 16 anos, que jogaram em equipa contra outros dois grupos maioritariamente compostos por crianças.

“No jogo, a diferença de idade não se nota. Até acho que podia ter havido uma equipa de pessoas mais velhas. Aposto que muitos deles não iriam saber responder às perguntas sem a ajuda do público. São perguntas que aprendemos durante a visita e até na catequese, mas acredito que muitos dos mais velhos já se esqueceram”, afirmam, entre risos.

No final, ganhou o grupo de adolescentes, mas todos os participantes chegaram ao fim deste percurso que ensina a rezar e que fomentou o convívio, a partilha e a entreatajuda.

“Afinal, também a brincar se aprende a rezar as contas”, concluiu Marco Daniel Duarte, no final desta terceira visita temática à exposição temporária, que já foi visitada por

mais de 309 mil pessoas.

O jogo dinamizado nesta terceira visita temática pode ser dinamizado gratuitamente pelo SEMSF para outros grupos interessados, sendo necessária inscrição prévia através do endereço de email: museuvisitas@fatima.pt.

A próxima visita temática, que tem lugar a 7 de agosto, às 21h15, terá como foco [o terço dos pescadores de Caxinas](#), ali exposto.

www.fatima.pt/pt/news/jogo-da-gloria-ensinou-com-alegria-os-misterios-do-rosario